

## RESISTINDO AO INIMIGO

(Atos 21.20-23.35)

Nos capítulos desse estudo, veremos o retorno dos apóstolos depois de três viagens missionárias por diversas cidades ao redor de Jerusalém. A recepção foi calorosa, a alegria envolveu os irmãos naquela reunião. Paulo começou a contar as bênçãos alcançadas durante a viagem. Milhares de judeus se tornaram cristãos. De fato, é muito empolgante quando pregamos e alguém se converte a Jesus. E esse aumento do número de seguidores também aumentou o número de perseguidores.

Apesar de toda a alegria e recepção calorosa, a perseguição aos crentes em Jesus como o Cristo ainda era premente. Sabendo disso, alguns irmãos sugeriram a Paulo que junto de uns rapazes que fizeram voto de purificação, ele participasse também, para que todos soubessem que eles obedeciam à Lei Mosaica. Paulo aceitou e cumpria o rito de sete dias. Tudo corria bem até que alguns homens agarraram-no e começou a acusá-lo de desviar o povo ensinando heresias. Um alvoroço se instaurou na cidade de sorte que os soldados tiveram que intervir e levaram Paulo para a fortaleza Antônia.

Paulo dirigiu-se aos soldados pedindo permissão para falar, utilizando a língua grega, já demonstrando ser um homem culto. Foi educado por Gamaliel. Quem era esse? Gamaliel foi um dos maiores mestres do judaísmo. Era um fariseu muito respeitado e também membro do Sinédrio; “tendia a ser pragmático em sua interpretação da Lei e era conhecido por atitudes tolerantes” (Bíblia Arqueológica). Além de ter sido instruído por Gamaliel, Paulo tinha dupla cidadania: era cidadão romano e conhecia seus direitos. O que significava ser cidadão romano? “A cidadania romana trazia consigo importantes privilégios, entre eles o direito de votar, a isenção de certas taxas e algumas proteções legais – uma delas era não poder ser torturado (Bíblia Arqueológica).

O apóstolo conta a sua história de como sempre foi zeloso com a Lei, durante um tempo perseguiu e assentiu com a morte de muitos seguidores do Caminho até que teve sua experiência com o Deus vivo. Podemos ler toda história no capítulo nove do livro de Atos. Paulo embasa sua palavra demonstrando seu conhecimento na história dos antepassados, desde o Pai Abraão e o nascimento do povo judeu. Quando ele falou de pregar aos gentios, ou seja, Deus amando e disponível para quem não era judeu, acendeu alvoroço no povo novamente. Um parêntese cabe aqui: quando lemos em Gênesis doze, versos dois e três, no chamado de Abrão lemos

*“Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem, e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados.”*

O plano do Senhor desde sempre foi de salvar a todos: homens e mulheres. A morte de Jesus foi por amor a humanidade, podemos ver isso em João 3.16-17 e também em Tito 2.11. Podemos aqui refletir sobre a nossa responsabilidade como povo de Deus de falar do seu amor por todos nós.

Paulo foi prestar contas no Sinédrio – uma espécie de suprema corte judaica, julgava casos apelatórios enviados por tribunais inferiores. Chegando lá, imagino que já cansado e irritado, Paulo deu uma resposta arrevesada a um homem que debochou sem saber que esse era o sumo sacerdote. Ao ser informado disso ele se retrata, pois conhecia as Escrituras, temia ao Senhor e não estava ali para desrespeitar a Lei. Cabe aqui lembrarmos desse fato: respeitar as autoridades, principalmente as espirituais.

Uma conspiração homicida é armada e descoberta. Paulo é retirado às pressas e às escondidas, levado para Cesaréia. Curiosamente de julgamento em julgamento, Paulo continuava sua pregação do Evangelho a todos.

Ainda hoje cristãos tem sido perseguidos. Há poucos dias foi noticiado o massacre a um grupo de cristãos no Egito. Em alguns países o Evangelho é proibido de ser pregado. Temos irmãos nossos que são enviados e voltam trazendo notícias do campo. Os desafios são muitos, mas como igreja não podemos desistir. No Evangelho Segundo Mateus, capítulo vinte e oito, versículos dezenove e vinte, lemos que o Senhor confiou-nos essa grande comissão:

*“Portanto, vão a todos o povos do mundo e façam com sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.”*